Curso de Especialização em Beneficiamento Mineral

Departamento de Engenharia de Minas – Escola de Minas de Ouro Preto Universidade Federal de Ouro Preto

Fundamentação mineralógica para a produção mineral

- Módulo 1 Introdução à estrutura da Terra e origem dos elementos
- Módulo 2 Mineralogia fundamental
- Módulo 3 Formação de rochas e mineralizações
- Módulo 4 Reconhecimento prático de minerais e rochas
- Módulo 5 Mineralogia e geologia de gemas
- Módulo 6 Minerais não-metálicos na indústria cerâmica
- Avaliação prova escrita

Módulo 03 – Formação de Rochas e Mineralizações

Antonio Liccardo

Bibliografia módulo 3

- Para Entender a Terra Press, Siever, Grotzinger e Jordan – Ed. Bookman
- Processos Metalogenéticos e os Depósitos Minerais
 Brasileiros Biondi Oficina de Textos
- Geodiversidade do Brasil Cassio R. Silva CPRM
- Petrologia macroscópica das Rochas ígneas,
 sedimentares e metamórficas Sgarbi, G.N.C. Ed.
 UFMG

Rochas e mineralizações

- Rocha Agregado sólido de minerais de origem natural
- Produtos consolidados, resultantes da união natural de minerais
- Diferente de sedimentos, por exemplo: areia da praia é um conjunto de minerais soltos.
- Composição mineralógica definida
- Textura ou relação entre os minerais
- Mineralizações concentrações anômalas de minerais com interesse econômico

Tipos de Rocha conforme o ambiente de formação

- Ígneas ou magmáticas
- Sedimentares
- Metamórficas

Proporção na crosta em volume



Rochas e sua origem

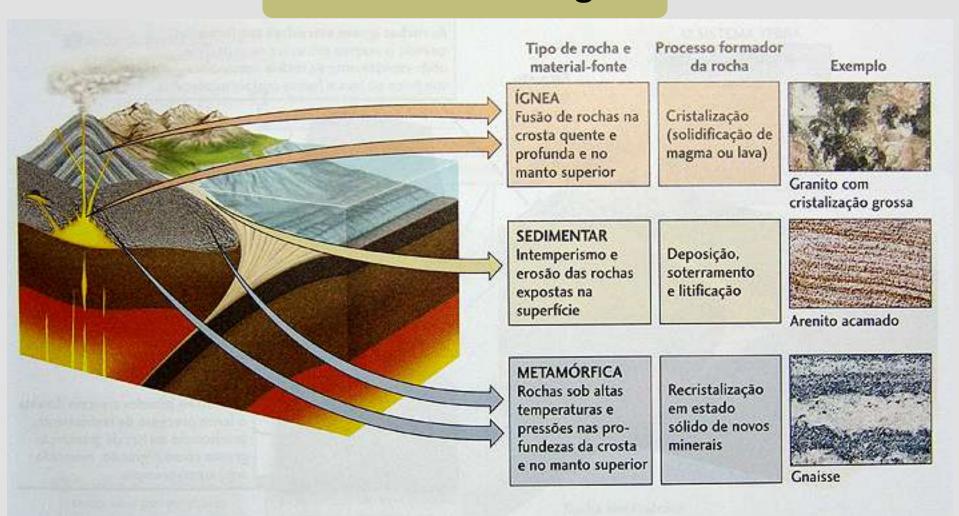
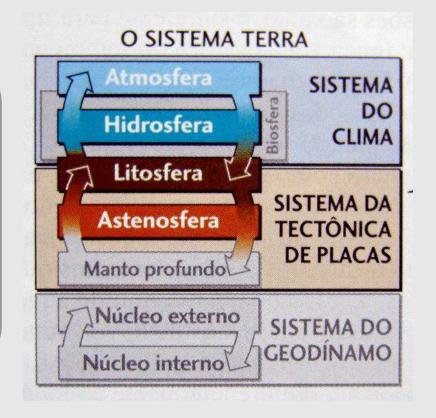


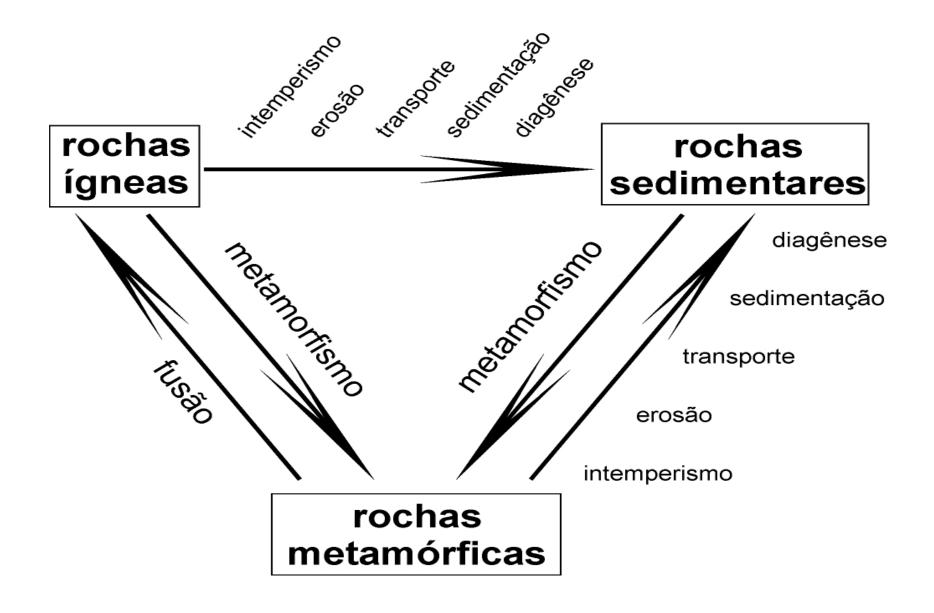
Figura 4.2 Os minerais e as texturas dos três grandes grupos de rochas são formados em diferentes lugares da Terra e por diferentes processos. Como conseqüência, os geólogos usam as análises mineralógicas e químicas para determinar as origens das rochas e os processos que as formaram. Granito, composto de quartzo, feldspato e cristais de mica. [J. Ramezani] Rocha sedimentar acamada, composta de arenitos. [Breck P. Kent] Esta rocha metamórfica dobrada e deformada é um gnaisse. [Breck P. Kent]

Interação dos processos

- Forças endógenas tectônica de placas
- Forças exógenas intemperismo
- Rochas e mineralizações são o resultado deste equilíbrio entre os sistemas atuantes



o ciclo das rochas



Rochas ígneas

Rochas ígneas

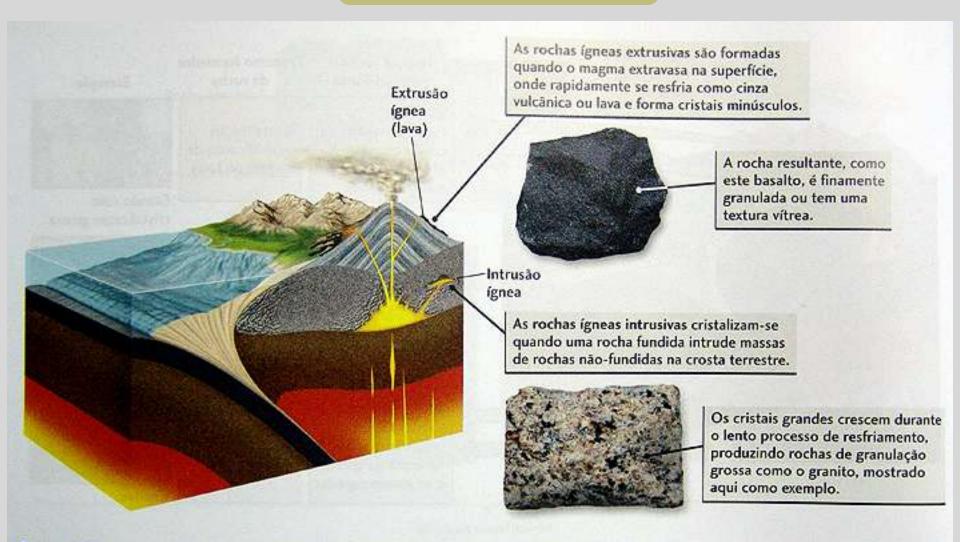


Figura 4.3 A formação de rochas ígneas extrusivas (aqui exemplificadas com o basalto)
[Chip Clark] e rochas ígneas intrusivas (aqui exemplificadas com o granito) [J. Ramezani].

Magma

É uma rocha fundida (altas T: 700 até 1.200°C).

Tem consistência pastosa e mobilidade (anda devagar, média 5-16 km/h).

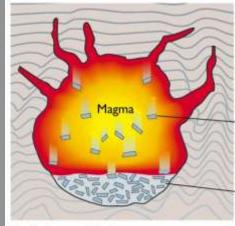


Constituintes do Magma

Líquido: íons móveis: principalmente silício e oxigênio mais Al, Ca, Fe, Mg, Na, K, Mn, Ti e P)

Sólido: minerais já cristalizados ou em cristalização + eventuais fragmentos de rochas IMS (Xenólitos).

Voláteis (gases dissolvidos): vapor de H₂O (75-95 %), CO₂, SO₂, CH₄ (metano), N + F, Cl, B)



Crystals form from magma cooling and settle to floor of chamber

Crystals from early cooling accumulate

(a) Early crystallization



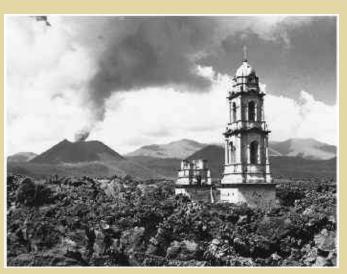


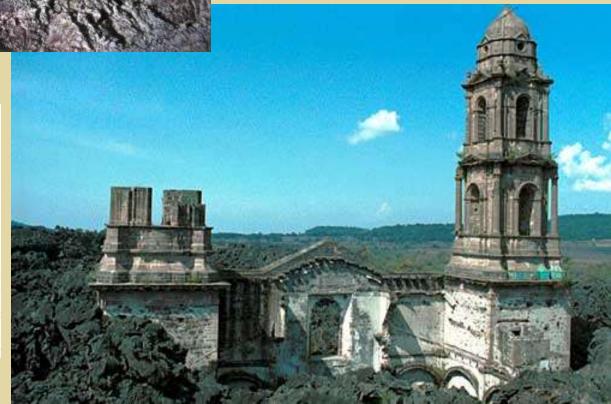


Paricutín - México

Erupção de 1943 a 1952

Espessura da lava - 424m

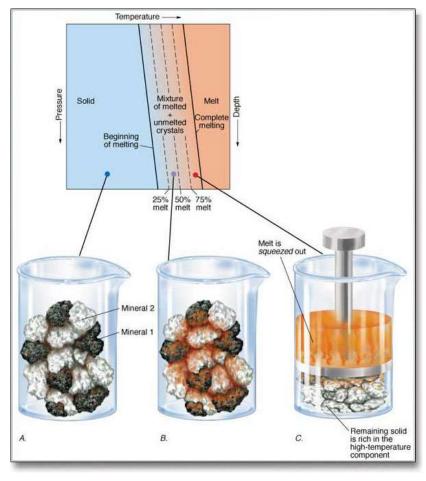




O magma resulta da fusão de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas (altas temperaturas > 650°C).

Esta fusão ocorre no interior da Terra (Crosta e Manto)

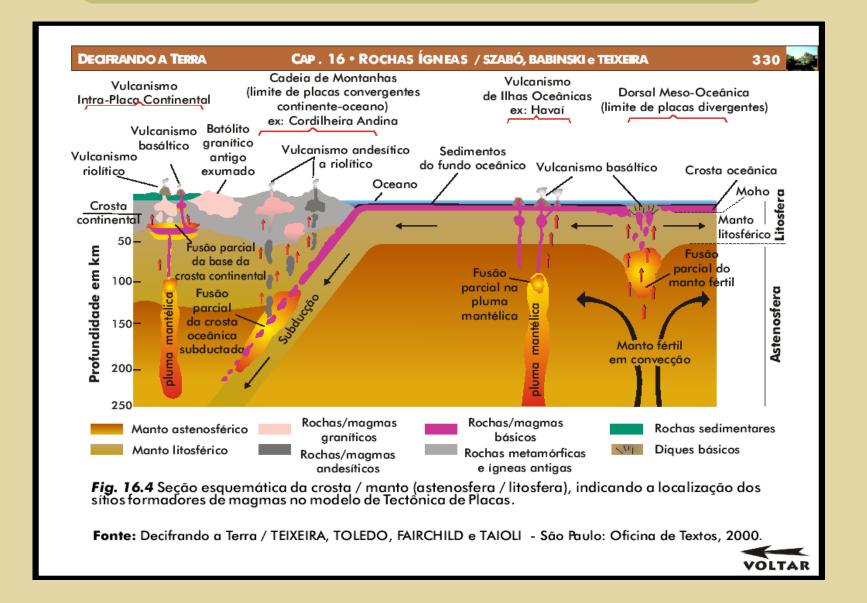




Condições de formação das rochas Ígneas

- Fonte magmática que produz o magma: locais de altas temperaturas no interior da Terra: (Manto e Crosta)
- Condutos que levam o magma da sua fonte (manto ou crosta) para um outro lugar (dentro da crosta ou superfície da terra)
- Resfriamento (baixar a temperatura do magma)
- Solidificação (cristalizar o magma).

Fontes do magma na crosta e no manto



O Magma ascende do interior da terra e é alojado na crosta ou na superfície através de falhas e fraturas. São os **condutos** magmáticos.

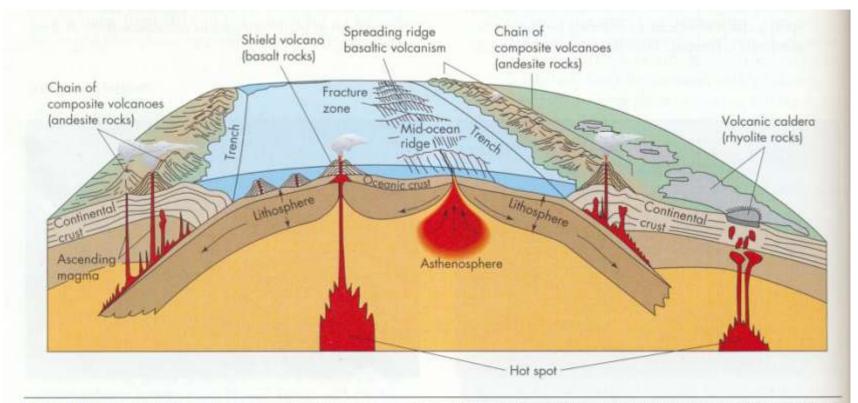
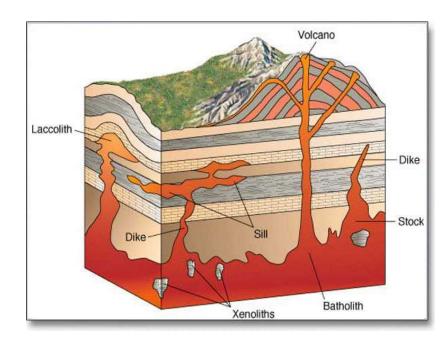


FIGURE 8.9 Idealized diagram showing plate tectonics processes and their relation to volcanic activity. (Source: Modified from Skinner and Porter. 1992. The Dynamic Earth (2nd ed.). New York: John Wiley & Sons, p. 96, Figure 3.32.)

Resfriamento e Solidificação

Quando o magma chega à superfície da terra, chamase LAVA e forma vulcões.





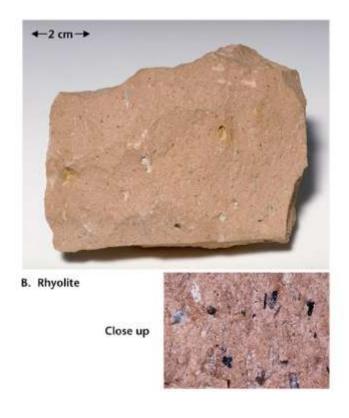
Plutonismo e vulcanismo

Solidificação (Cristalização)

A Lava resfria, cristaliza-se e forma rochas vulcânicas ou extrusivas

EX: Basaltos e Riolitos

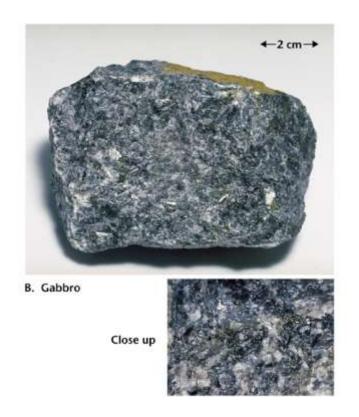


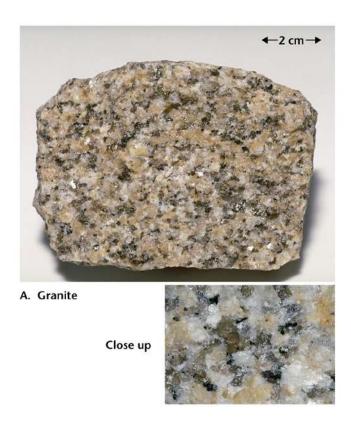


Solidificação (Cristalização)

Quando o magma permanece e cristaliza-se no interior da terra forma-se a rocha plutônica ou intrusiva.

Ex: Gabros e Granitos





- A solidificação resulta na cristalização que é a formação de minerais por resfriamento e consequentemente resulta na rocha ígnea
- Para explicar a cristalização usamos a Série de Bowen que é uma seqüência de cristalização dos minerais em magmas





Fig. 16.7 As séries de reação de Bowen.

Fonte: Decifrando a Terra / TEIXEIRA, TOLEDO, FAIRCHILD e TAIOLI - São Paulo: Oficina de Textos, 2000.



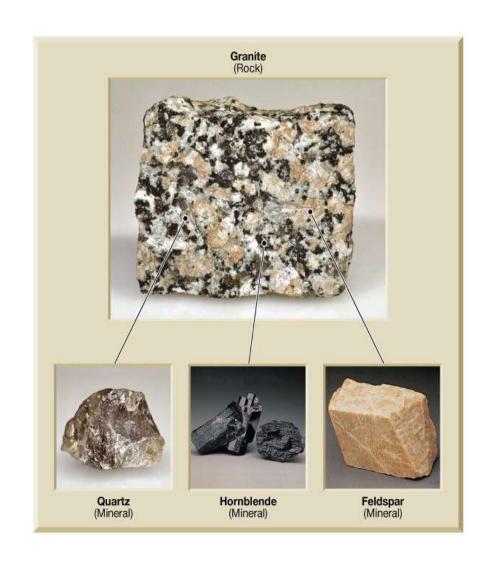
Quais são os principais Minerais Formadores de Rochas Ígneas Plutônicas e Vulcânicas ?

Minerais claros (félsicos)

- ricos em Si e Al, Ca, Na e K
- Feldspato Alcalino e Plagioclásio
- Quartzo

Minerais escuros (máficos)

- Ricos em Fe, Mg e Ca
- Biotita e Muscovita
- Piroxênio e Anfibólios
- Olivina



Classificação das rochas ígneas

Por Profundidade

- Vulcânicas
- Plutônicas

Pela estrutura

- Maciça
- Orientada
- Vesicular
- Amigdaloidal

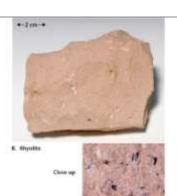
Pela textura

- A Fanerítica
- B Afanítica
- C Porfirítica
- D Vítrea

Pelo teor de sílica

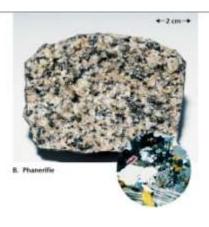
- Ácidas com quartzo
- Intermediárias
- Básicas e ultrabásicas









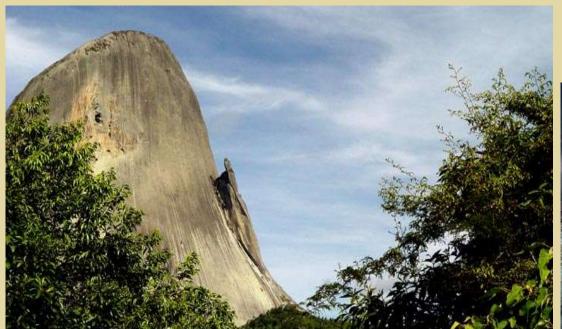




Resumo

	Ácidas (com quartzo) SiO2 > 65%	Intermediárias (sem quartzo) SiO2 52 a 65%	Básicas SiO2 45 a 52%
Mineralogia	Ortoclásio,quartzo, plagioclásio Na, biotita (anfibólio)	Ortoclásio, plagioclásio Na, biotita (anfibólio ou piroxênio)	Plagioclásio Ca, piroxênio (magnetita, ilmenita)
Vulcânica (txt afanítica ou vítrea)	RIOLITO	ANDESITO	BASALTO

Plutônica	GRANITO	SIENITO	GABRO
(txt.fanerítica)			



Ambientes ígneos







Ambiente ígneo e mineralizações

Rochas félsicas

- Metálicos
- Pedras preciosas pegmatitos
- Minerais raros
- Feldspatos e quartzo
- Brita e rochas ornamentais

Rochas máficas

- Metálicos
- Pedras preciosas geodos
- Brita
- Agrominerais
- Ambientais

Rochas sedimentares

- Sedimentos Material derivado de desagregação de rochas ígneas, metamórficas ou sedimentares.
- Intemperismo desagregação mecânica e química das rochas
- Os processos sedimentares atuam sobre rochas ígneas, metamórficas e sedimentares preexistentes com o intemperismo, erosão e transporte, deposição e litificação de fragmentos (blocos, seixos) e partículas (areias, silte e argila) destas rochas em ambientes sedimentares continentais, transicionais e marinhos.

- Ambientes sedimentares são ambientes onde os sedimentos se acumulam em depressões (bacias sedimentares continentais e oceânicas).
- Cada ambiente sedimentar (fluvial, glacial, eólico e marinho raso e profundo) tem características físicas, químicas e biológicas e produtos sedimentares típicos.

Área e volume dos sedimentos na crosta

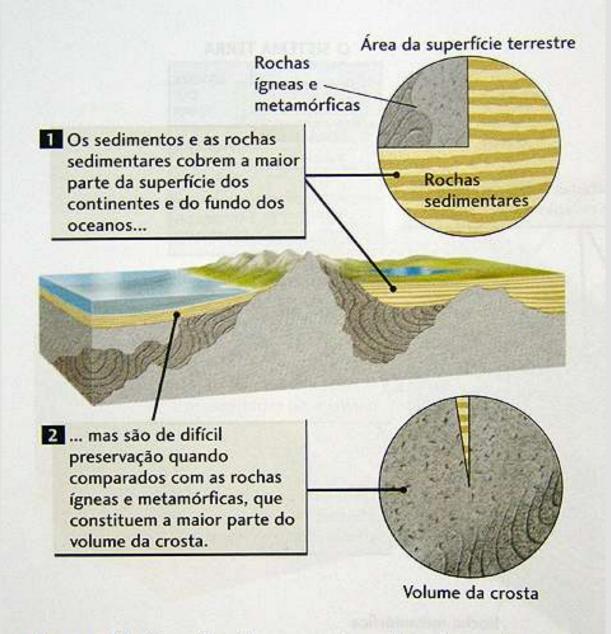


Figura 4.5 Os sedimentos e as rochas sedimentares cobrem a maior parte da superfície dos continentes e do fundo dos oceanos.

Processos Sedimentares Continentais e Marinhos

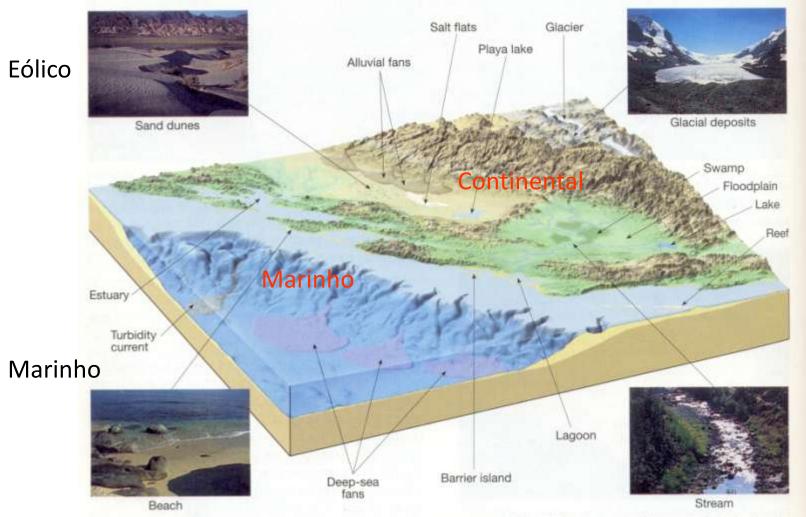


Figure 6.14 Sedimentary environments are those places where sediment accumulates. Each is characterized by certain physical, chemical, and biological conditions. Because each sediment contains clues about the environment in which it was deposited, sedimentary rocks are important in the interpretation of Earth history. A number of important terrestrial, shoreline (transitional), and marine sedimentary environments are represented in this idealized diagram.

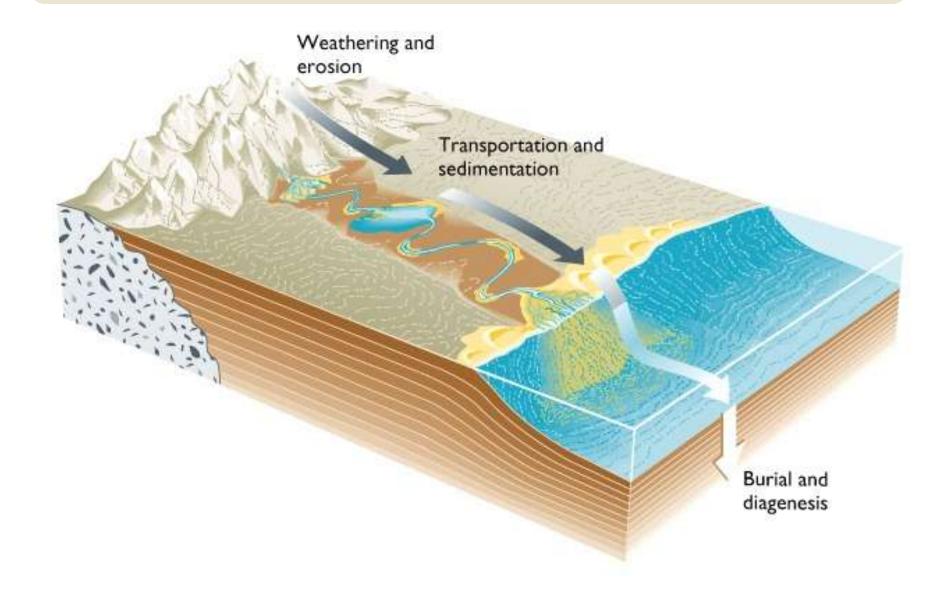
Glacial

Fluvial

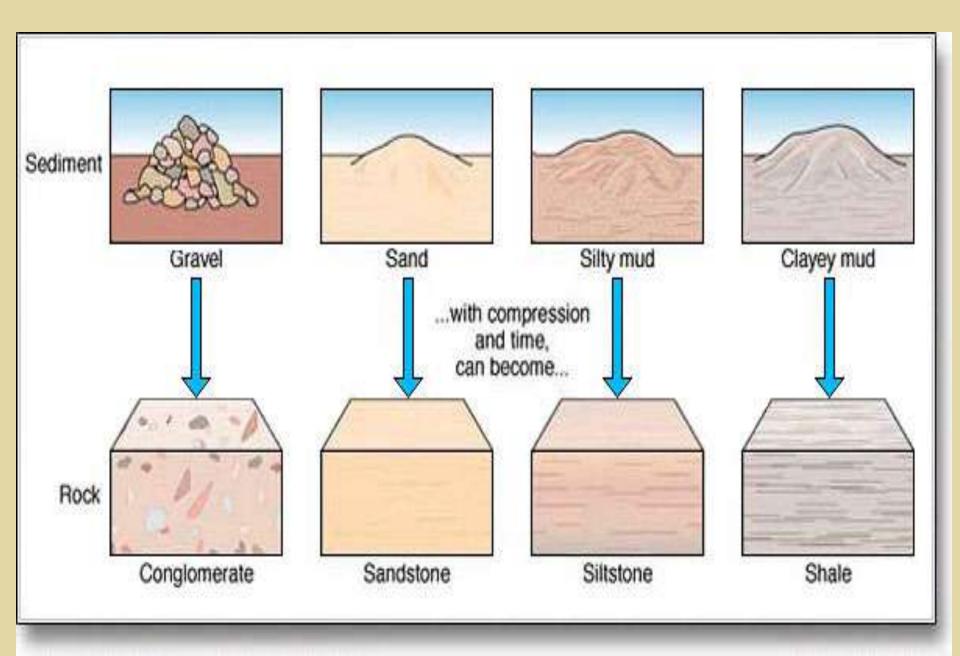
Intemperismo



Intemperismo físico e químico → Erosão → Transporte → Deposição → Diagênese e litificação (compactação) = Rochas Sedimentares



- Diagênese: Conjunto de mudanças físicas, químicas e biológicas, que afetam o sedimento desde a deposição até a litificação
- Litificação: sedimentos inconsolidados são lentamente convertidos em rochas sedimentares (\downarrow P \downarrow T)
- Processos associados com diagênese e litificação:
 compactação, cimentação, recristalização e alteração
 química



Bacia sedimentar e sedimentação

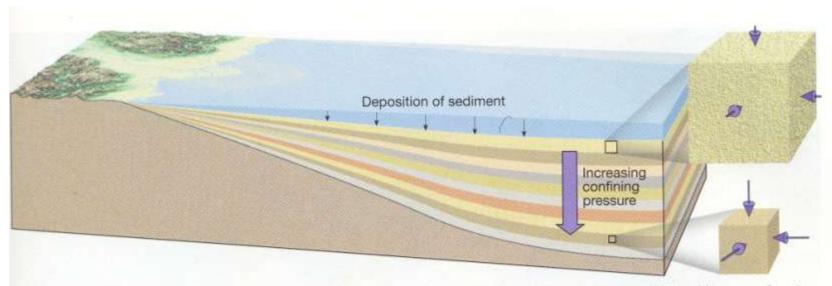


Figure 15.2 In a sedimentary basin, older layers at depth are subjected to increased confining pressures as additional layers are deposited. The higher pressures result in fluid expulsion and pore closure, causing a reduction in volume.

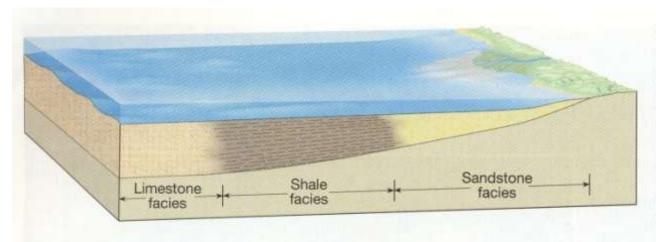


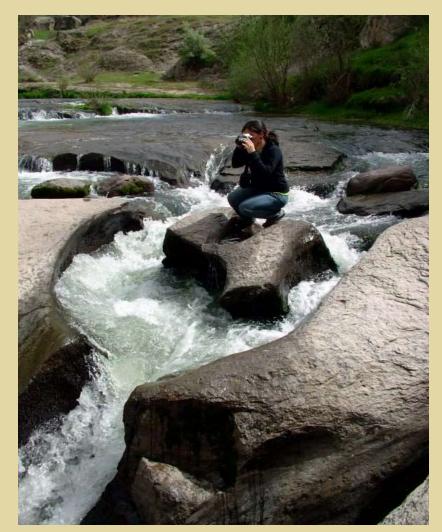
Figure 6.15 When a single sedimentary layer is traced laterally, we may find that it is made up of several different rock types. This can occur because many sedimentary environments can exist at the same time over a broad area. The term facies is used to describe such sets of sedimentary rocks. Each facies grades laterally into another that formed at the same time but in a different environment.

Ambientes Sedimentares Clásticos

AMBIENTE	AGENTE DE TRANSPORTE, DEPOSIÇÃO	SEDIMENTOS
CONTINENTAL		
Fluvial/Aluvional	Rios	Cascalho, areia, argila
Eólico ou desértico	Vento	Areia, silte,
Lacustre (lago)	Correntes lacustres, ondas	Areia, argila
Glacial	Gelo	Areia, cascalho, argila
COSTEIRO		
Delta	Rio + ondas + marés	Areia, argila
Praia	Ondas, maré	Areia, cascalho
Planície de maré	Correntes	Areia, argila
MARINHO		
Plataforma continental	Ondas, maré	Areia, argila
Margem continental	Correntes oceânicas	Argila, areia
Mar profundo	Correntes oceânicas	Argila

Agentes de Intemperismo, Erosão, Transporte e Deposição

- **Água:** processos sedimentares fluviais (rios e lagos), costeiro e marinho (marinho raso e profundo).
- Gelo: processos sedimentares glaciais causados por transporte de sedimentos por geleiras.
- Vento: processos sedimentares eólicos causados por transporte de sedimentos por vento em regiões continentais e marinhas costeiras.
- Gravidade (água e vento): fluxos de massas rochosas.







Ação da água, vento e gelo



Simulação do que seria a paisagem na época de deposição do Arenão Vila Velha. Imagem da Groelândia



Fase 1 - avanço das geleiras



Fase 2 - recuo das geleiras fornecendo sedimentos para a formação de lobos arenosos - Arenito Vila Velha

Derretimento de geleiras – ação de água e gelo

Velocidade da sedimentação nos ambientes sedimentares

- Gradual: taxa natural (dia-dia) de sedimentação produzida por rios, ventos, mares e geleiras
- Episódica: taxas elevadas de sedimentação que ocorre associada com enchentes em rios, avalanches de geleiras, tempestades de areias...

• Sedimentos clásticos : R.S. Clásticas.

Conglomerados, arenitos, siltitos e argilitos.

• Sedimentos químicos : R.S. Químicas.

Gipsitos, Carbonatos (Calc. Cal. e Dol.), chert (sílex), BIF

• Sedimentos biogênicos : rochas de origem biológica.

Carvão, coquina



Conglomerado





Arenito
Argilito com icnofósseis





Arenito Vila velha

Folhelho pirobetuminoso



siltito

arenito

argilito

Classificação dos sedimentos clásticos com base na granulometria

Tabela 9.1 Classificação dos sedimentos segundo a granulometria

Intervalo granulométrico (mm)	Classificação nominal				
	Proposição	Proposição original (inglês)		Tradução usual (português)	
> 256	GRAVEL	Boulder	CASCALHO	Matacão	
256-64		Cobble	(ou balastro	Bloco ou calhau	
64-4,0		Pebble	em Portugal)	Seixo	
4,0-2,0		Granule		Grânulo	
2,0-1,0	SAND	Very coarse sand	AREIA	Areia muito grossa	
1,0-0,50		Coarse sand		Areia grossa	
0,50-0,250		Medium sand		Areia média	
0,250-0,125		Fine sand		Areia fina	
0,125-0,062		Very fine sand		Areia muito fina	
0,062-0,031	SILT	Coarse silt	SILTE	Silte grosso	
0,031-0,016		Medium silt		Silte médio	
0,016-0,008		Fine silt		Silte fino	
0,008-0,004		Very fine silt		Silte muito fino	
<0,004	CLAY	Clay	ARGILA	Argila	

Fonte: Decifrando a Terra / TEIXEIRA, TOLEDO, FAIRCHILD E TAIOLI - São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

ROCHAS SEDIMENTARES QUÍMICAS

- Litificação de precipitados químicos inorgânicos ou orgânicos
- Maioria contém um mineral importante, que é a base para sua classificação
- Carbonatos, Evaporitos, Formações ferríferas bandadas, depósitos fosfáticos, chert





Carbonato na Turquia



Salar na Bolívia



ROCHAS SEDIMENTARES BIOGÊNICAS

- litificação de sedimentos com alto teor de matéria orgânica.
- turfas (restos de vegetais), coquina (conchas de animais), carvão....







Extração de carvão - Figueira

Resumo rochas sedimentares

Origem	Diminui a granulometria					
Clástica	Conglomerado	Arenito	Siltito	Folhelho/argilito		
	Calcários	Dolomítico (contém Ca e Mg)				
Química		Calcítico (contém Ca)				
	Evaporitos					
	Sílex ou chert					
Biológica	Carvão, turfa e coquinas					

Ambiente sedimentar e mineralizações

Rochas clásticas

Rochas químicas e biogênicas

- Diamante
- Areia
- Argila e caulim
- Sal-gema
- Rochas ornamentais
 - carvão
 - urânio
 - Petróleo e gás
 - Calcário
 - Gesso
 - Rochas ornamentais
 - Corretivos de solo e fertilizantes

Rochas metamórficas

Rochas metamórficas

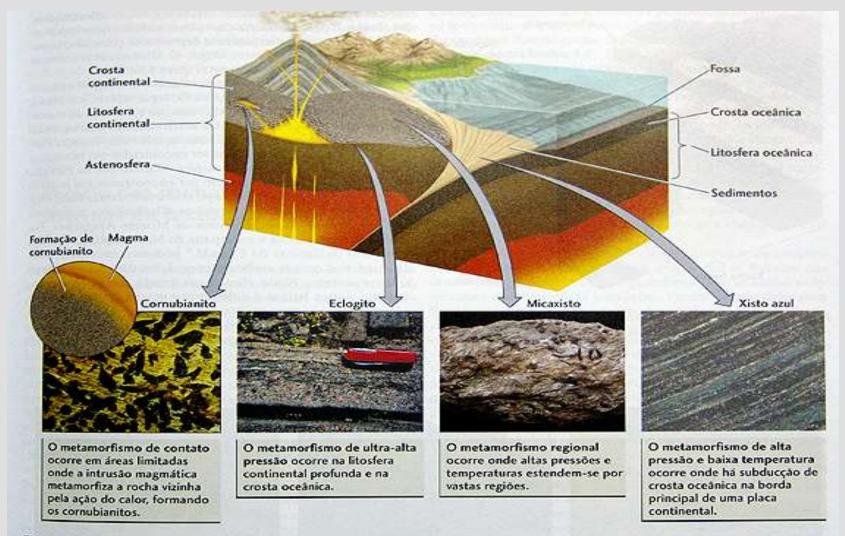


Figura 4.6 As rochas metamórficas formam-se sob quatro condições principais. Os exemplos de rochas mostrados aqui são (da esquerda para a direita): cornubianitos [Biophoto Associates/Photo Researchers]. eclogito [Julie Baldwin], micaxisto [John Grotzinger] e xistos azuis [Mark Cloos].

- Metamorfismo
- Pressão e temperatura
- Rocha original (protólito)

Transformações

Minerais das rochas pré-existentes (sedimentares, ígneas e outras metamórficas) modificam-se em minerais típicos de rochas metamórficas.

Estrutura e textura : Rochas metamórficas passam a apresentar orientação de minerais

(exceto em metamorfismo de contato e em algumas rochas metamórficas. Ex. mármores e quartzitos)

Mudanças que ocorrem – composição e estrutura

Estado sólido – reações sólido-sólido

Fase fluida (H2O e CO2)

 Intemperismo e diagênese não são processos metamórficos

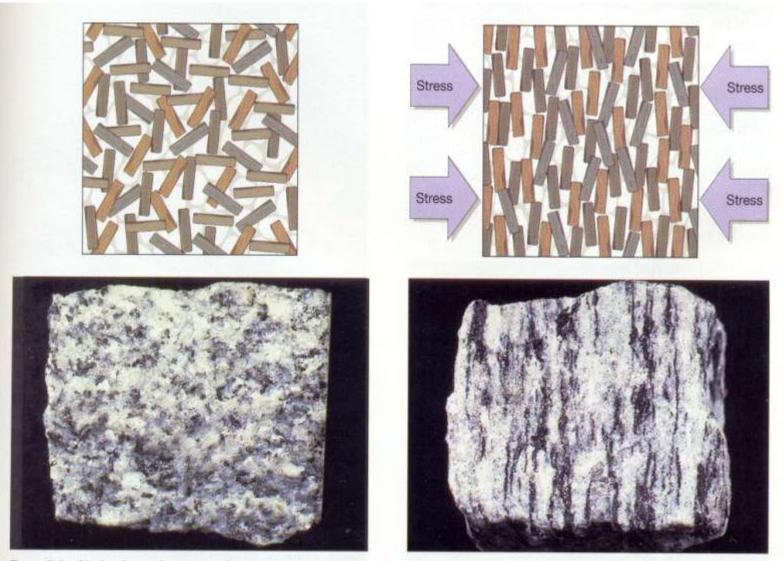


Figure 7.5 Under directed pressure, planar minerals, such as the micas, become reoriented or recrystallized so that their surfaces are aligned at right angles to the stress. The resulting planar orientation of mineral grains gives the rock a foliated texture. If the coarse-grained igneous rock (granite) on the left underwent intense metamorphism, it could end up closely resembling the metamorphic rock on the right (gneiss). (Photos by E. J. Tarbuck)

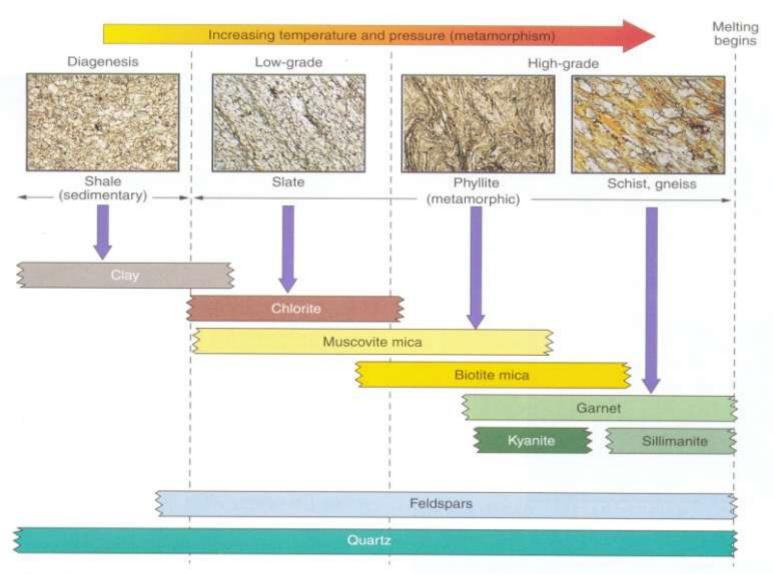
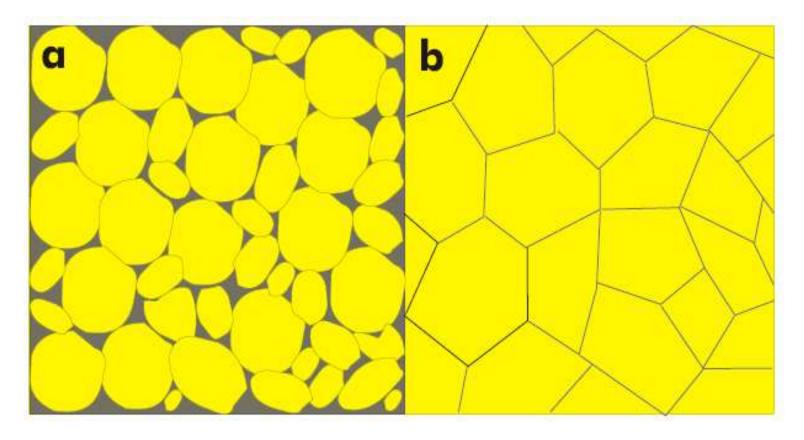


Figure 8.8 From Shale to Schist The bars show mineral assemblage changes as shale progressively metamorphoses from low to high grade. Before metamorphism, the shale is a sedimentary rock made of clay particles and quartz grains. The first metamorphic rock to develop is a low-grade slate, then a phyl-

lite, and finally a high-grade schist or gneiss. Each photomicrograph shows about 3 mm of rock. The minerals kyanite and sillimanite have the same composition (Al₂SiO₅) but different crystal structures —they occur only in metamorphic rocks.



1 mm

Fig. 18.2 Arenito com textura sedimentar clástica bem selecionada, poroso e com grãos de quartzo arredondados (a) e o seu equivalente metamórfico, um quartzito (b), com textura granoblástica em mosaico (poligonizada), onde os grãos de quartzo preenchem todo o espaço, tocando-se através de contatos retos que fazem junções de 120° entre si.

Campo de atuação do metamorfismo

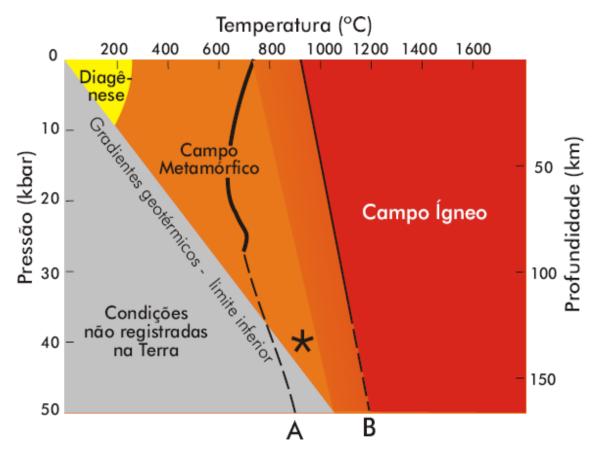


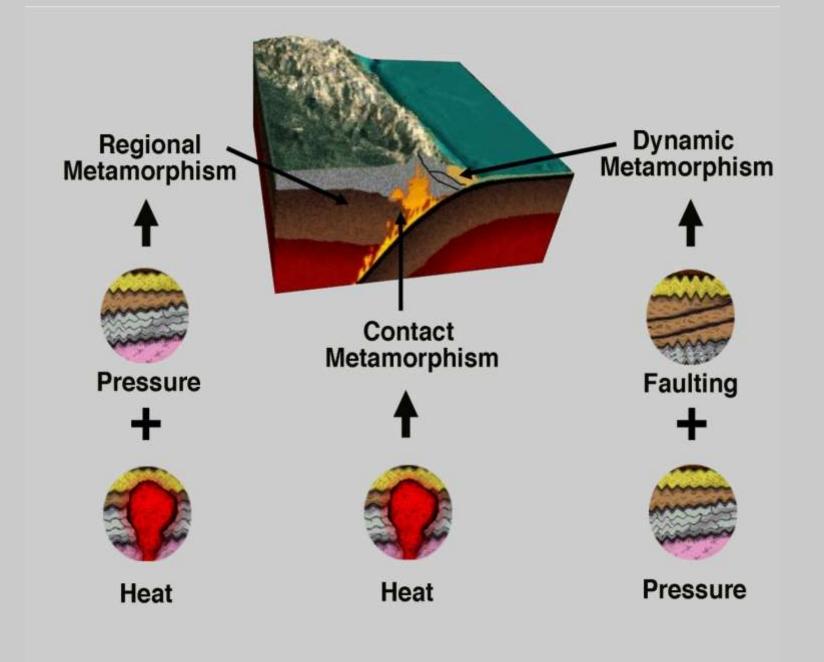
Fig. 18.1 O campo do metamorfismo em diagrama P x T. O asterisco indica as condições de pressão mais elevada registradas em rochas atualmente expostas à superfície da crosta terrestre. A – curva de fusão para granitos sob condições hidratadas (P_{tot}=PH₂O); B – curva de fusão para granitos sob condições anidras (PH₂O=0).

Fonte: Decifrando a Terra / TEIXEIRA, TOLEDO, FAIRCHILD e TAIOLI - São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

٠.

Tipos de metamorfismo

- Regional (ou dinamotermal)
- Contato (ou termal)
- Cataclástico (ou dinâmico)
- Hidrotermal
- Soterramento
- Impacto
- Fundo Oceânico



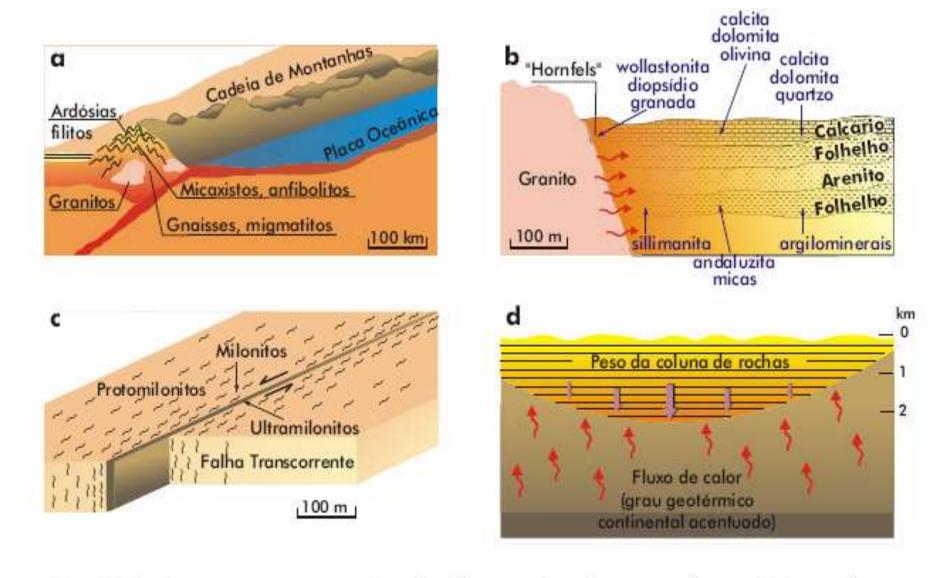
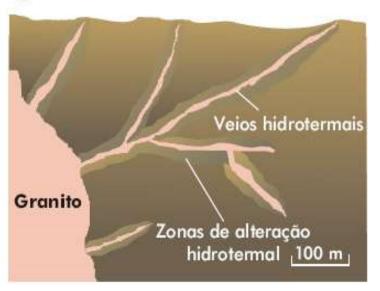
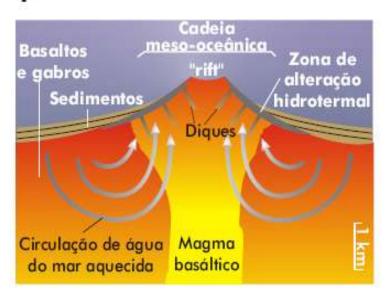
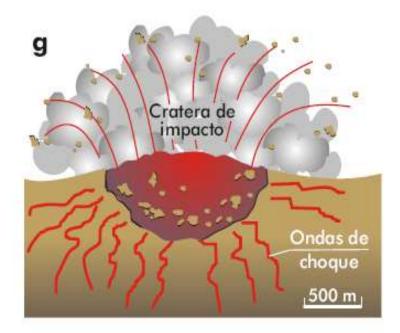


Fig. 18.10 Representação esquemática dos diferentes tipos de metamorfismo: a) Metamorfismo regional ou dinamotermal; b) Metamorfismo de contato ou termal; c) Metamorfismo dinâmico ou cataclástico; d) Metamorfismo de soterramento.

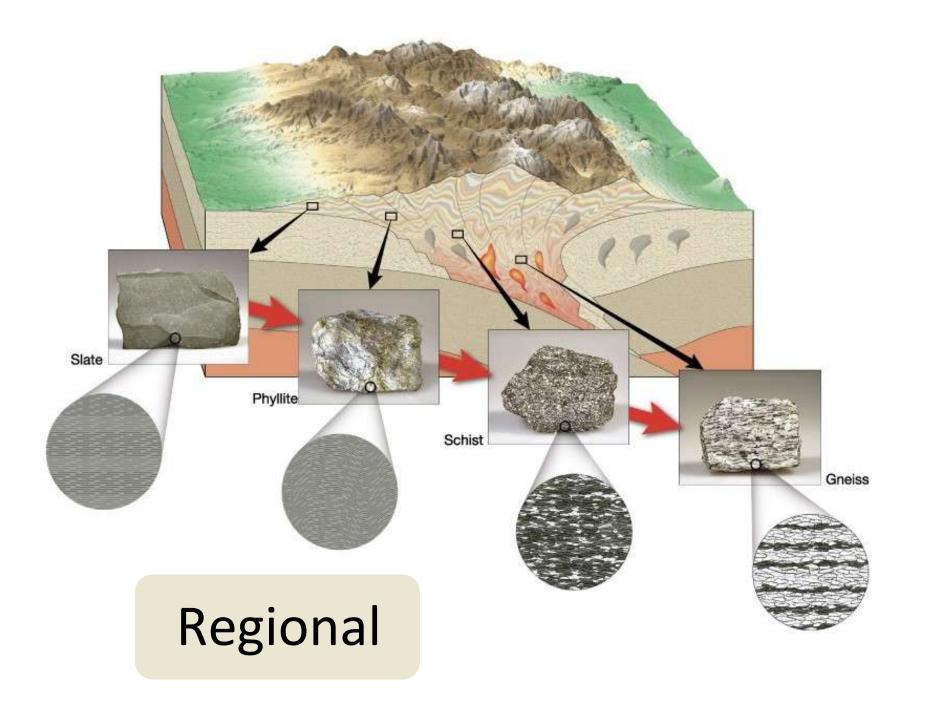
e







- Fig. 18.10 (continuação)
 e) Metamorfismo hidrotermal;
 f) Metamorfismo de fundo oceânico;
 g) Metamorfismo de impacto.



Norte Muscovite Andalusite Sillimanite Hornfels Granite pluton Temperature decreasing

Termal



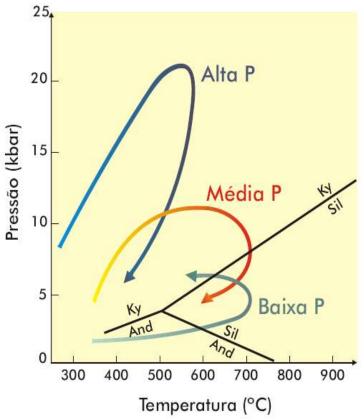


Minerais indices



Clorita, Biotita, Granada, Estaurolita, Tremolita, Actinolita, Cloritóide, Serpentina, Epidoto, Talco, Cianita, Sillimanita, Andaluzita e Piroxênio.











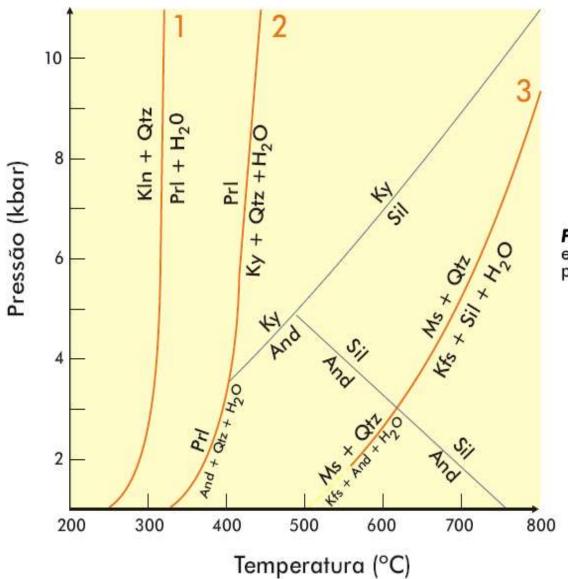
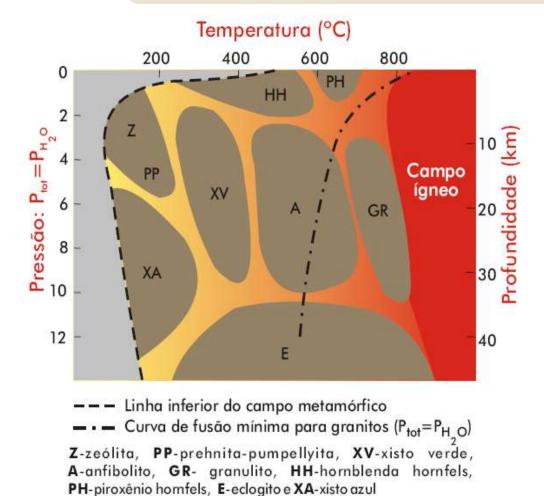


Fig. 18.8 Curvas de equilíbrio no espaço P x T para 3 reações.

Graus de metamorfismo



Baixo grau= (XV)

Médio grau= (A)

Alto=(GR)

Fig. 18.12 A distribuição das principais fácies metamórficas no espaço P x T.

Sequências metamórficas

Argilosa – ardósia → filito → xisto → gnaisse

Básica – xistos verdes → anfibolitos

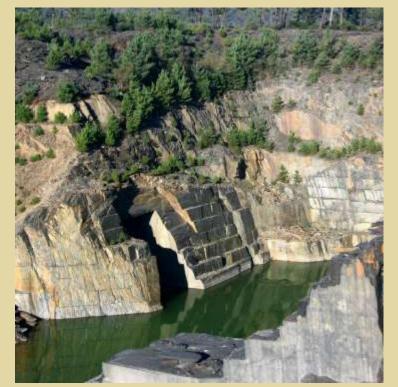
Carbonática – calcários → mármores

Ardósia

- Rocha metassedimentar com granulação muito fina, constituída por muscovita, clorita e quartzo
- Protólito folhelhos e argilitos
- Característica clivagem tabular (ardosiana) – boa divisibilidade e mais resistentes que folhelhos
- Estrutura xistosa









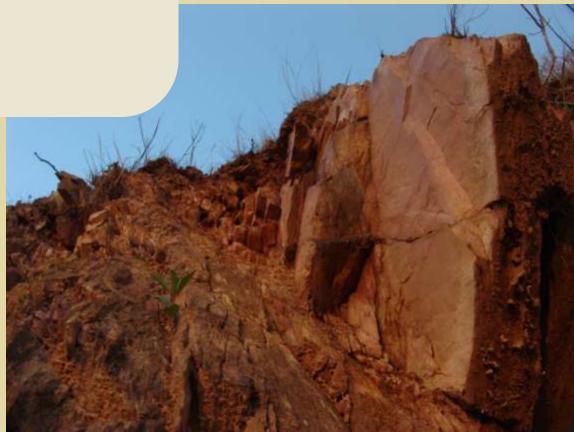
 Rocha com granulação fina, constituída por biotita, sericita, clorita e quartzo

• Protólito – folhelhos e argilitos

 Característica clivagem tabular e sedosidade ao tato – micas inteiras

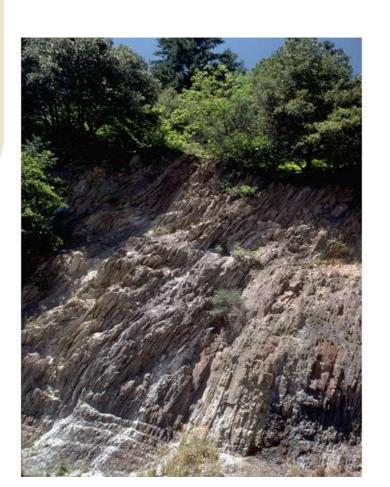
• Estrutura xistosa

Filito



- •Rocha com granulação fina a média (macrocristalino) constituída por micas, clorita, quartzo e acessórios
- Protólito rochas pelíticas
- Micas subdivididas
- •Estrutura xistosa

Xisto



Gnaisse

- •Rocha com granulação média a grossa constituída por quartzo, feldspato, micas e outros
- Protólitos
 - Rochas sedimentares paragnaisse
 - •Rochas ígneas ortognaisse
- Bandamento característico
- •Estrutura gnáissica

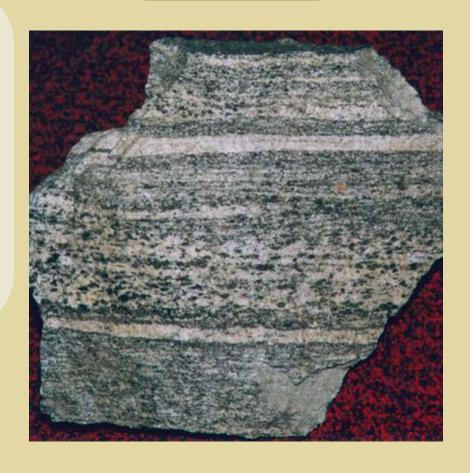




Figure 7.2 Deformed metamorphic rocks exposed in a road cut in the Eastern Highland of Connecticut. (Photo by Phil Dombrowski)

Rochas monominerálicas

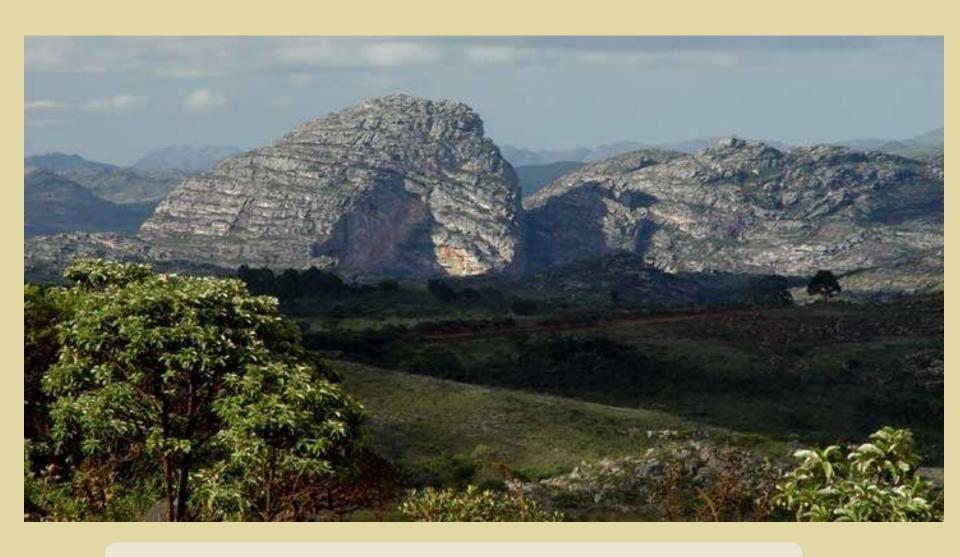


Mármores



Quartzitos





Metamorfismo regional - quartzito

- Itabirito
- Anfibolito
- Esteatito
- Serpentinitos
- etc...

Outras Rochas



Ambiente metamórfico e mineralizações

Hidrotermalismo e Metassomatismo

- Pedras preciosas
- Metálicos
- Cargas e pigmentos
- Refratários
- Indústria química

Metamorfismo regional

- Rochas ornamentais
- Metálicos
- Cargas e pigmentos
- Pedras preciosas
- Abrasivos